

Designação do Objecto: Retábulo em talha dourada (Capitel Esquerdo)	
Processo LCRM N.º: Não atribuído	Data de Abertura Processo: Não se aplica
Processo CEARC N.º: 99/03/92	Data de Abertura Processo: 07/03/1992
Fernando dos Santos Antunes, Professor Adjunto / Conservador-Restaurador	Data de entrada no LCRM: Dezembro 1991
7	Data de entrada do CEARC: 07/03/1992

Registo Fotográfico Identificativo do Objecto



Tipo de Registo: Fotográfico	
Formato: JPEG	
Resolução: 2448 x 3264 px	
Referência: Vista Frontal	
Outros Tipos de Documentação	
Referências	
Documentação Fotográfica	Documentação Gráfica
(Anexo 1)	Desconhecidos
-	-
-	-

Super-categoria:	Bens Culturais	Dimensões: (Comp. X Prof. X Alt.) (Diâmetro)
Categoria:	Móvel Integrado	Sem informação
Subcategoria:	Retabulística / Escultura / Talha	Outras Dimensões: ()
Tipologia:	Arte Sacra	Não se aplica
Localização: (Edifício Localidade)	Dono da Obra:	Professor João da Cunha Matos
Condeixa, Distrito de Coimbra	Endereço Postal:	Sem informação
Proprietário	Professor João da Cunha Matos	Contactos Telefónicos: Sem informação
Endereço Postal:	Coimbra	Mecenas: Não se aplica
Endereço Electrónico:	Sem informação	Endereço Postal: Não se aplica
Contactos Telefónicos:	Sem informação	Contactos Telefónicos: Não se aplica

Bem Integrado em Conjunto: Sim
Tipo de Conjunto Bens do Conjunto: Retábulo em Talha Dourada
Elementos Constituintes do Bem Cultural: Esta coluna funciona em par com outra semelhante no conjunto; aparenta ser um elemento único mas mantém-se a hipótese de haver complementos
Materiais Elementos Acessórios: Madeira de carvalho; folha dourada; elementos metálicos com incrustações em vidro
Marcas Inscrições Assinaturas de Autoria: Numeração feita entre as várias secções da coluna.
Marcas Inscrições de Montagem de Elementos: Riscador; marcações geométricas gravadas ou incisas a estilete metálico na madeira.
Marcas Inscrições de Construção: Traços de serra, compasso, riscador; marcações geométricas gravadas ou incisas a estilete metálico na madeira.

Classificação Patrimonial Mundial / Internacional Nacional / Regional / Local					
Não tem.					
Estilo Gosto					
Tardo-maneirista / Proto-Barroco					
Época					
Coevo ✓	Tardio	Outra Época	Réplica	Reprodução	Falsificação
Qualidade					
Excelente	Muito boa	Boa	Regular ✓	Fraca	

Materiais	
Estrutura Suporte: Madeira de carvalho. Intervenções diferenciadas em madeiras de pinho.	Superfície: Cré, cola de coelho, bollus, folha de ouro de lei, vidro, cúpulas de chumbo;
Técnicas	
Estrutura Suporte: Ensamblagem; Entalhamento; Ligações de encaixe simples, coladas, cavilhadas e pregadas.	Superfície: Douramento a água, brunido;

Breve Descrição: Capitel, ou coluna, com frisos, de decorações vegetalistas (tais como flores e folhas de acanto) e geométricas, com aplicações de vidro azul e vermelho.		
Analogias: Um segundo capitel, emparelhado com este na estrutura do retábulo, idêntico mas não igual.		
Conclusões: Não há conclusões a retirar.		
Autoria Oficina: Desconhecida	Datação: Fins do séc. XVII, Inícios séc. XVIII	Local de Origem Produção: Capela particular situada na zona do Campo Pequeno, em Lisboa

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE INSERÇÃO DO BEM CULTURAL

Descrição: Este conjunto de peças foram acondicionadas em caixotes de madeira com palha, num edifício sem qualquer controlo ambiental. Presume-se que quente e seco no verão e frio e húmido no Inverno. Julga-se que o chão, onde os caixotes estavam colocados, era em terra batida.

Ciclos das Estações Climatéricas Anuais	Frio / Húmido:	Quente / Seco:
Temperatura (Valores Médios em °C)	Desconhecido	Desconhecido
Humidade Relativa (Valores Médios em %)	Desconhecido	Desconhecido
Período do Ano (Início / Fim – em meses)	_____ / _____	_____ / _____

Radiação | Iluminação

Natural	Tipo: Ausência de luz durante os 60 anos que esteve em caixotes.	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido
Artificial	Origem: Desconhecido	
	Valor de Iluminância (lux):	Desconhecido
	Valor de U.V. Medidos ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido
	Valor Real de U.V. ($\mu\text{W}/\text{cm}^2$):	Desconhecido

Poluição

Agentes poluidores: Possivelmente enquanto esteve em espaço litúrgico, esteve exposto a deposição de poeiras, fumos de velas e gorduras das parafinas resultante da combustão das velas. Nos 60 anos em que esteve em caixotes pode ter sofrido alterações resultantes do envelhecimento da palha e contágio da própria madeira dos caixotes. Devido a este ambiente também houve a possível poluição por vapores orgânicos e ácidos acéticos.

Fontes | Origem: O microclima gerado dentro de caixas de madeira de pinho, enquanto esteve em Condeixa, e anteriormente as condições ambientais particulares ao edifício onde estava inserido, a capela privada em Lisboa. A juntar a estas origens mais particulares, acresce o ambiente geral de cada uma das cidades na zona do país onde se encontram.

Resultados:

Ao nível da estrutura: Fendas e fissuras, galeria de insetos xilófagos em zonas de grude, perda de material por destaque de zonas de nós, mancha na madeira proveniente da corrosão de elementos metálicos;
Ao nível da superfície: Desgaste dos revestimentos dourados e das camadas preparatórias branca, cor e cola, destacamento do revestimento de superfície (vários estratos), oxidação do chumbo dos apliques;

Observações | Conclusões

A pesar de não serem conhecidos os valores de HR ou T do local onde o retábulo foi armazenado, pode-se inferir que durante o período de 60 anos em que esteve em caixotes, esteve em ambientes altamente húmidos, atestados pelo estado de conservação do objecto (destacamentos, corrosão de elementos metálicos, etc.). Estes propiciaram alterações significativas quer ao nível do suporte como das camadas superficiais, e promoveram o surgimento de infestantes, que deram origem a outros tipos de patologias.

EXAMES E ANÁLISES					
Objectivo (s) Geral (ais)					
Identificação de materiais, técnicas e tecnologias de produção					✓
Identificação de intervenções efectuadas no objecto					✓
Caracterização do estado de conservação					✓
Identificação de patologias e agentes de biodeterioração					✓
Datação do objecto e das eventuais intervenções que tenha sido alvo					✓
Ensaio de produtos e materiais a empregar na intervenção					
Tipo - Referência	Localização Área [] Ponto [•]	Objectivos Específicos	Resultados	Entidade Técnico Responsável	Data
Observação á vista desarmada	Superfície	Identificação dos materiais	Confirmou-se madeira de carvalho na estrutura e ouro de lei nos douramentos, folha de prata, verniz; Madeira da pinho.	Fernando Antunes	__/__/__
Observação á vista desarmada	Superfície	Identificação de Intervenções anteriores	Confirma-se o revestimento a folha de prata sobre madeira de pinho;	Fernando Antunes	__/__/__
Observação á vista desarmada	Superfície (base)	Identificação de colagens anteriores	Confirma-se a tentativa de consolidação do material em intervenções prévias, realizada indevidamente	Fernando Antunes	__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
					__/__/__
Interpretação dos Resultados					
Prata sobre madeira de carvalho (original) evidencia intervenções anteriores. Observa-se o escurecimento do brunido à superfície.					
Observações Conclusões					
O objecto apresenta uma deterioração natural do ouro, apesar das condições a que foi submetido. As marcas de sujidade são pontuais e não se realizaram testes que pudessem fundamentar estas hipóteses formuladas. Foram feitas estratigrafias e micro análise de reagentes ás camadas de preparação.					

ESTADO DE CONSERVAÇÃO Levantamento / Caracterização
Deterioração Física, Química e Mecânica dos Materiais: Alterabilidade: decorrente de envelhecimento natural Alteração: decorrente de fatores físicos, químicos, biológicos e antrópicos
Estrutura Suporte A estrutura apresenta fendas e fissuras, assim como a ação de insetos xilófagos na forma de galerias; deterioração por fatores como oxidação e escurecimento por contacto com pregos e outros elementos metálicos; marcas de deterioração possivelmente criadas por transporte e armazenamento precário e inadequado. O capitel tem rede de estalados transversal a todas as camadas, que vão até ao suporte.
Superfície Desgaste dos revestimentos dourados e das camadas preparatórias de cola, destacamento do revestimento de superfície (vários estratos), oxidação do chumbo dos apliques; pequena lacuna na base, derivada de uma má colagem.
Elementos Acessórios: Oxidação dos elementos metálicos das incrustações em vidro; deterioração dos têxteis pertencentes a estas incrustações. Falta de elementos acessórios.
Deterioração Biológica dos Materiais: Identificação de Patologias e Agentes de Biodeterioração – Diagnóstico
Estrutura Suporte: Existência de galerias causadas pela presença de insectos xilófagos, causando deterioração da estrutura do Bem. Não temos elementos para determinar que tipo de insecto causou as patologias observadas. A rede de estalados deriva não só da retração mas também da oscilação extrema da madeira.
Superfície: Envelhecimento natural do ouro, sujidade, lacunas e fissuras devido ao mau acondicionamento ou negligência (vandalismo)
Elementos Acessórios: Elementos metálicos (corrosão/oxidação); vandalismo no caso da falta de elementos acessórios.
Observações Conclusões Apesar da falta de alguns elementos e da degradação que a estrutura apresenta, esta apresenta-se em relativo bom estado. A superfície contudo, apresenta maiores sinais de fragilidade, quer no brunido como na madeira.

INTERVENÇÕES ANTERIORES		
Intervenções ao longo da história do objeto, anteriores à intervenção no Lab.CR-Madeiras		
Estrutura Suporte: Aplicação de preparações de cola; reforço com cavilhas.		
Superfície: Limpeza mecânica; tentativa de reintegração cromática nas zonas onde se observa perda do brunido		
Elementos Acessórios: Uso de fibras têxteis na colocação das incrustações de vidro.		
Observações Conclusões		
A coluna apresenta-se em relativo bom estado de conservação, apesar da deterioração previamente mencionada. Contudo são recomendadas mais intervenções de restauro, particularmente na superfície, antes da integração da coluna no retábulo de que faz parte.		
VONTADE EXPRESSA DO PROPRIETÁRIO OU DO DONO DA OBRA		
Tipo de intervenção:		
Preservação	Conservação ✓	Restauro ✓
Aspectos específicos: Possibilidade de restituir peças de vidros em falta; o proprietário deixou o tipo de intervenção ao critério do conservador interveniente pelo que se optou por uma de conservação e restauro. Deixa apenas específico o desejo de recompor a armação de revestimento da igreja.		

TIPO DE INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO CONSERVADOR-RESTAURADOR		
Preservação	Conservação ✓	Restauro ✓

PROPOSTA METODOLÓGICA DE INTERVENÇÃO	Recursos Materiais Técnicos Tecnológicos
Estrutura Suporte: Consolidação dos elementos destacados. Colagem de elementos destacados, assim como reforço com cavilhas.	Colagem: Cola branca à base de uma dispersão de PVA; Consolidação: Paraloid B72 + Xileno (6%); Bisturi Cavilhas: Cavilha de 6 (madeira de pinho)
Superfície: Limpeza das sujidades; Fixação dos estratos de superfície onde se observa destacamentos; Remoção de resíduos de preparação e grudes envelhecida e deteriorada (também associados à estrutura). Remoção de colagens anteriores através do uso de um solvente orgânico.	Solvente Orgânico: Tuloeno Limpeza mecânica: Algodão; White Spirit; Mistura de álcool, água, e acetona (em partes iguais), com umas gotas de amoníaco
Elementos Acessórios: Revisão e limpeza de todos os incrustados de vidro, implica desmontagem e remoção da estrutura dos mesmos.	Limpeza mecânica: White Spirit

Observações Conclusões
Pondera-se um plano de preservação, que contemple a monitorização e controlo das condições ambientais, do espaço onde o conjunto retabulístico será colocado quando finalizada a intervenção.

Data da Informação da Proposta: 1992	Data da Aceitação da Proposta: 1992
Interlocutores do Processo: Fernando Antunes (IPT) LCRM CEARC João da Cunha Matos (Cliente)	

INTERVENÇÃO REALIZADA	Recursos
Estrutura Suporte: Consolidação dos elementos destacados. Colagem de elementos destacados, assim como reforço com cavilhas.	Materiais Técnicos Tecnológicos Colagem: Cola branca à base de uma dispersão de PVA; Consolidação: Paraloid B72 + Xileno (6%); Bisturi Cavilhas: Cavilha de 6 (madeira de pinho)
Superfície: Limpeza das sujidades; Fixação dos estratos de superfície onde se observa destacamentos; Remoção de resíduos de preparação e grudes envelhecida e deteriorada (também associados à estrutura). Remoção de colagens anteriores através do uso de um solvente orgânico.	Solvente Orgânico: Tuloeno Limpeza mecânica: Algodão; White Spirit; Mistura de álcool, água, e acetona (em partes iguais), com umas gotas de amoníaco
Elementos Acessórios: Revisão e limpeza de todos os incrustados de vidro, implica desmontagem e remoção da estrutura dos mesmos.	Limpeza mecânica: White Spirit

Observações Conclusões
Realizaram-se as intervenções previamente propostas, contudo fica aqui o reconhecimento de que o capitel carece de futuras intervenções de conservação e restauro, sendo que as aqui descritas foram as intervenções realizadas no tempo permitido.

DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA | RECOLHIDA

Relatório Técnico da Intervenção do LCRM

Ref.^a de Arquivo:

Originais Fotográficos

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Fotografias digitais em formato JPEG.	Capitel, Consolidação, Colagem, Marcas de Inscrição (Presentes no Anexo 1, junto a esta Ficha)	Jorge Roberto

Documentação Gráfica (Desenhos | Mapeamentos | Gráficos | Tabelas | Quadros)

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Nada a referir		

Exames e Análises

Tipo Designação	Referências	Entidade Autor
Nada a referir		

FONTES			
Arquivísticas Documentais			
Autor/Título/Local/Edi	Tipo	Localização	Cota
Vários	Relatórios de alunos de anos anteriores, respeitantes ao Retábulo aqui mencionado.	Instituto Politécnico de Tomar, Departamento de Conservação e Restauro	
Iconográficas			
Autor/Título/Local/Edi	Tipo	Localização	Cota
Nada a referir			
Bibliográficas			
Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Nada a referir			
Eletrónicas			
Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)/Sítio na Internet		Tipo de Fonte	Data da Consulta
Nada a referir			
Outras Fontes			
Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Nada a referir			

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	Funções Desempenhadas	Habilitações (Escolares Académicas)
Nome do Técnico		Nível Profissional (1-8)
Fernando dos Santos Antunes	Coordenador / Director Técnico CR	Mestrado Nível 7
Jorge Miguel Afonso dos Santos Roberto	Técnico CR (em formação)	Nível 3